

PRIMEIRA SECÇÃO

Anatomia descriptiva. Histologia e Physiologia geral

I

Contesto a existencia de fibras thalamofugas que estabeleçam uma connexão directa entre o thalamo optico e a medulla.

II

O valor do angulo sacro-vertebral depende fundamentalmente da difficuldade de adaptação do feto á cavidade uterina materna.

III

A affirmação de HELD sobre o trajecto das fibras trapezoides é uma pura hypothese.

IV

A rêde endocellular de GOLGI é o trophospongio de HOLMGREN.

V

Os actuaes conhecimentos sobre anastomoses neuro-fibrillares, sobre a origem pluricellular das fibras nervosas e sobre a regeneração autogenica dos nervos não destroem a concepção da unidade anatomica e funcional do neurone.

VI

Na evolução natural dos seres, a morte é consequencia de phenomenos de adaptação.

SEGUNDA SECÇÃO

Physiologia especial. Anatomia pathologica e Toxicologia.
Medicina operatoria

I

Funcionalmente independentes do corpo thyroide, as parathyroides possuem, além de uma função anti-toxica, o papel de orgãos reguladores do metabolismo do calcio.

II

Defendo a theoria neurogena do rythmo cardiaco.

III

Na ovarite esclero-kistica, os kistos folliculares, de natureza simplesmente congestiva, precedem sempre a esclerose, de origem puramente inflammatoria.

IV

Os erythrocytos pontuados e as hematias granulosas são elementos atpicos de regeneração globular.

V

Como meio do diagnostico e de tratamento da intoxicação saturnina preconiso os abcessos de fixação.

VI

Nas annexites bilateraes adherentes ao peritoneo parietal e ás paredes uterinas, e com esclerose total do tecido ovarico, recorro :

a) com utero movel — á oophoro-hysterectomia abdominal sub-total por hemi-secção sagittal;

b) com utero immovel — á oophoro-hysterectomia abdominal sub-total por degollação anterior ou posterior.

VII

Na cura radical da hernia diaphragmatica prefiro a via transpleural.

VIII

Á operação de TALMA, em muitos casos de pan-serosite, deve associar-se ou substituir-se a cardiolyse.